

Vorspann

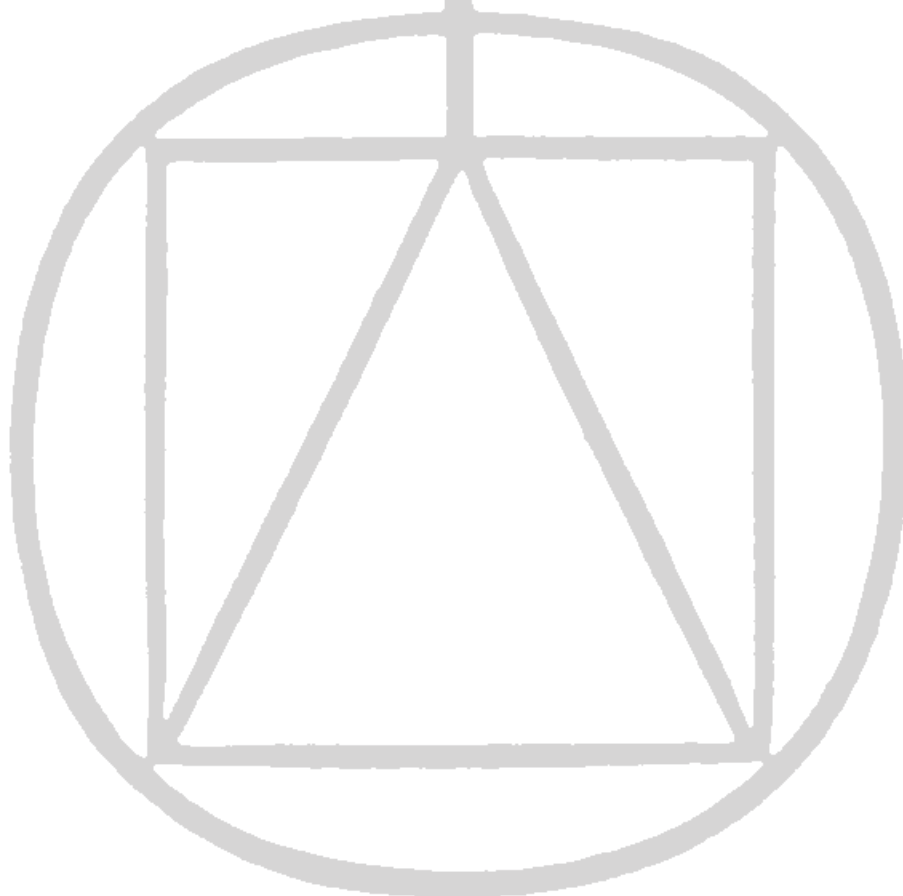
Die hier vorgelegten Beiträge gehen auf eine Tagung zurück, die vom 24. bis 27. Mai 2012 im nordportugiesischen Boticas stattfand. Der Ort ist für seine Statuenfunde bekannt, die aus seinem Gemeindegebiet, aus dem Dorf Montealegre stammen. Boticas ist damit für eine Tagung zu dem Thema »Das Antlitz der Götter« prädestiniert. Bereits im 18. Jahrhundert wurden hier vier der lusitanisch-galläkischen Kriegerstatuen gefunden (Abbildung im Beitrag A. Coelho Ferreira da Silva). Es handelt sich um einen Statuentypus, der in mehrfacher Hinsicht von Interesse und Bedeutung ist: Er ist für den hispanischen Nordwesten charakteristisch, weist Verbindungen zur überlebensgroßen keltischen Plastik Mitteleuropas auf und zeichnet sich durch Langlebigkeit bis in römische Zeit aus. Sie führt schließlich dazu, daß er in römischer Zeit insofern »modernisiert« wird, als die zu dieser Zeit hergestellten Statuen im Kontrapost dargestellt werden (s. Madrider Mitteilungen Band 43, 2004). Auf diese Weise verkörpern die Kriegerstatuen sowohl ältere wie jüngere Züge, Einheimisches und Fremdes, Größe und Monumentalität.

Daß die Akten der Tagung erst jetzt erscheinen, liegt in den Beschwerden des von Terminen gespickten

wissenschaftlichen Alltags der Teilnehmer begründet, der eine zeitnähere Einreichung einiger Manuskripte, auf die nicht zu verzichten waren, vereitelt hat. Umso größer ist die mit Freude erfüllte Zufriedenheit der Herausgeber, am Ende nun doch das Unternehmen durch seine Publikation abschließen zu können.

An erster Stelle ist der Gemeinde Boticas mit ihrem damaligen Bürgermeister Fernando Campos, seinem Assessor für Kultur Paulo Sá Machado und dem städtischen Kulturreferat zu danken. Sie haben den organisatorischen und logistischen Rahmen freizügig zur Verfügung gestellt und in einer so vorbildlichen wie herzlichen Weise zum Gelingen der Tagung beigetragen, daß diese allen Teilnehmern unvergeßlich bleiben wird. Ferner gebührt der Dank der Madrider Abteilung des Deutschen Archäologischen Instituts und ihrer Direktorin Dirce Marzoli, welche die Aufnahme des Bandes in die Reihe der Iberia Archaeologica ermöglicht hat. Den Teilnehmern danken wir, daß sie unserer Einladung ohne Zögern gefolgt sind.

Madrid/Lissabon, im April 2018
Th. G. Sch. und A. G.



Prefácio

Os trabalhos que em seguida se publicam foram originalmente apresentados num congresso, o qual se realizou de 24 a 27 de maio de 2012, em Boticas, no norte de Portugal. Esta localidade é conhecida pelas estátuas nela encontradas, as quais provêm do âmbito deste município, em tempos pertencente ao concelho de Montalegre. Assim sendo, Boticas parecia predestinada para acolher um congresso subordinado ao tema «O Rosto dos Deuses». Já no séc. XVIII haviam sido aí encontradas quatro das estátuas de guerreiros galaico-lusitanas (imagens disponíveis nos trabalhos de A. Coelho Ferreira da Silva e Armando Redentor). Trata-se de um tipo de estátua que suscita interesse e se reveste de relevância por vários motivos: é um tipo característico do Noroeste hispânico, no qual ficam patentes certas afinidades com as esculturas célticas sobredimensionadas da Europa Central, destacando-se ainda pela sua longevidade, que dura até ao período romano. Esta longevidade implica também que este tipo específico tenha sofrido uma «modernização» durante o período romano, ao ser confrontado com as estátuas produzidas à época (v. Madrider Mitteilungen 43, 2004). Desta forma, verificam-se nestas estátuas de guerreiros tanto traços mais antigos como outros mais recentes, elementos autóctones, assim como exógenos, grandeza e monumentalidade. Por conseguinte, as ditas estátuas fazem a ponte entre os elementos pré-romanos

e romanos, o que nos leva ao tema do presente congresso.

A publicação tardia das actas deve-se à forte incidência de outros compromissos na agenda científica dos participantes, de cujos manuscritos, ainda que tardiamente enviados, não quisemos abdicar. Tanto maior é a satisfação dos editores em poder agora encerrar esta empreitada, apresentando o seu resultado final na forma da presente publicação.

Em primeiro lugar, merece-nos um agradecimento a Câmara Municipal de Boticas, na pessoa do seu então Presidente, Fernando Campos, do seu assessor cultural Paulo Sá Machado e ainda ao respetivo Pelouro da Cultura. Os mesmos disponibilizaram com a maior generosidade todas as condições logísticas e organizacionais, contribuindo com o seu espírito acolhedor e primoroso para o êxito deste congresso, que perdurará na memória de todos os participantes. Compete-nos ainda agradecer à delegação de Madrid do Instituto Arqueológico Alemão e à sua Diretora Dirce Marzoli, que possibilitou a integração desta publicação na série Iberia Archaeologica. Aos participantes deixamos o nosso agradecimento por terem aceitado, sem hesitar, o nosso convite.

Madrid/Lisboa, abril de 2018
Th. G. Sch. e A. G.

